



Think Tanks

Uma ponte entre o conhecimento e as políticas públicas

Think tanks são conhecidos como hubs de conhecimento que fazem a conexão entre conhecimento especializado e políticas públicas a partir do desenvolvimento de pesquisas aplicadas, nas quais são analisadas situações reais da sociedade. Os think tanks desenvolvem uma base de conhecimento que permite analisar o desenvolvimento social levando em consideração as ações governamentais.

Os think tanks são organizações de engajamento e análise de pesquisas em políticas que geram relatórios e conselhos, seja sobre questões domésticas ou até internacionais. Essas pesquisas geram um panorama geral do funcionamento da área estudada, resultando em insights que influenciam diretamente a tomada de decisão tanto na esfera pública quanto na privada.



Hoje existem mais de seis mil instituições reconhecidas como think tanks em todo o mundo - e elas podem ter diferentes naturezas, sendo afiliadas, independentes ou órgãos permanentes. Essas instituições atuam em diversas esferas, podendo estudar áreas específicas – como saúde, energia, políticas sociais, meio ambiente... – ou podem também ser multitemáticas. De qualquer maneira, seu objetivo principal é servir ao interesse público, como vozes independentes que traduzem a pesquisa aplicada de forma compreensível, confiável e acessível para os formuladores de políticas e diferentes países.

A importância da ação dos think tanks no cenário atual:

Existem quatro tendências atuais, que: impulsionaram a 4ª revolução industrial e que transformarão todos os nossos empregos e vidas nos próximos dez anos. Essas forças são também as responsáveis por impulsionarem as rupturas digitais e políticas que estão transformando nosso dia a dia, como: o poder das mídias sociais, inteligência artificial, big data, o aumento exponencial na taxa de transformação tecnológica, a interdependência global da informação e o aumento da velocidade da transmissão da informação e os fluxos de políticas.

Essas tendências causam, em um cenário geral, uma série de inseguranças que influenciam tanto a vida pessoal dos indivíduos como a sociedade como um todo. E é exatamente aqui que os think tanks tem um importante papel a desempenhar, ao ajudar as instituições a criarem soluções e tomarem ações necessárias.

Os think tanks desempenham um papel crítico na análise, desenvolvimento e promoção de soluções políticas, particularmente em tempos de mudança. Eles podem oferecer uma série de estratégias para transformar políticas e instituições públicas nessa nova era de turbulências digitais e políticas. Os tempos atuais, embora sejam desafiadores, trazem um momento de oportunidade para o surgimento de soluções inovadoras para os problemas complexos que enfrentamos.



Os think tanks na atualidade: desafios da era conectada

Segundo o relatório Global Go To Think Tank Index Report 2018, os think tanks tiveram grande crescimento no último século devido a revolução tecnológica e a consequente globalização. Nesse período houve um crescimento da importância dos atores não-governamentais, bem como da necessidade de informação concisa e atualizada, provocando o fim do monopólio da informação pelos governos, decorrente da crise de confiança nas instituições governamentais.

Ainda de acordo com a pesquisa, os think tanks enfrentam atualmente quatro desafios principais: a proliferação de novos temas, o excesso de atores, uma maior competição mercadológica e mais conflitos. Para superar essas dificuldades e atingir seus objetivos, o relatório sugere que eles devem focar em sua missão, nas demandas de mercado, na atração e formação de mão-de-obra e na obtenção de recursos. Os principais desafios dos think tanks são desenvolver parcerias e redes nacionais, regionais e globais e criar plataformas inovadoras para entregar informação.



Para sobreviver a mudanças, é necessário reconhecer a necessidade de inovação constante. No contexto atual de mudança, os think tanks devem se transformar, acompanhando as necessidades da sociedade para assim alcançar os atores principais: os cidadãos. Sendo assim, é preciso cada vez mais inovar em táticas de gerenciamento, planejamento estratégico de comunicação, estratégias de captação de recursos e análise de big data.

Think tanks no Brasil

O último relatório global sobre os think tanks, desenvolvido pela Universidade da Pensilvânia, elenca uma lista com 87 instituições de pesquisa na América Latina, sendo 13 no Brasil.



O índice de avaliação desenvolvido para a análise de qualidade dos think tanks leva em conta diversos pontos, como a capacidade de desenvolvimento de pesquisas independentes, a qualidade dos estudos publicados pela instituição e o impacto dessas sobre a atual conjuntura política e financeira do país, ou seja, o nível de importância local dos estudos realizados.

O primeiro lugar do ranking é ocupado pelo think tank da Fundação Getúlio Vargas, que atua como um centro de pesquisa científica. Entre os 10 think tanks mais renomados na América Latina, também estão o CEBRI - Centro Brasileiro de Relações Internacionais, e o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

Texto desenvolvido a partir do Global Go To Think Tank Index Report 2018, publicado pela Universidade da Pensilvânia (2019).